



**UNIQ – FACULDADE DE QUIXERAMOBIM
FARMÁCIA**

**PAULO RODRIGO GOMES CANDIDO DA SILVA
SAMYRA MARIA AZEVEDO MINEIRO**

**OS BENEFÍCIOS DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES
HIPERTENSOS**

**QUIXERAMOBIM – CE
2022**

**OS BENEFÍCIOS DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES
HIPERTENSOS**

**PAULO RODRIGO GOMES CANDIDO DA SILVA
SAMYRA MARIA AZEVEDO MINEIRO**

Artigo submetido à coordenação do curso de Farmácia da Faculdade de Quixeramobim para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia.

Orientador Msc Flavio Damasceno Maia

QUIXERAMOBIM – CE

2022

**OS BENEFÍCIOS DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES
HIPERTENSOS**

**PAULO RODRIGO GOMES CANDIDO DA SILVA E SAMYRA MARIA
AZEVEDO MINEIRO**

Artigo submetido à coordenação do curso de Farmácia da Faculdade de Quixeramobim para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia.

Orientador Msc Flavio Damasceno Maia

QUIXERAMOBIM – CE

2012

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaríamos de agradecer a Deus pelo dom das nossas vidas e nossa saúde e nos proporcionar chegar até aqui em tempos difíceis de pandemia.

A nossa família em geral, mas principalmente nossos pais que sempre nos apoiaram, que fazem de tudo pela gente, eles que são nossos pilares e peças fundamentais na qual dedicamos essa realização de um sonho.

A vários amigos que estiveram presentes e nos ajudaram muito nesse período e todos que de alguma maneira contribuíram para nosso crescimento.

Aos nossos professores por todo aprendizado a nós repassados, gratidão!

Gomes Candido da Silva, Paulo Rodrigo

Os benefícios da atenção farmacêutica em pacientes hipertensos / Paulo Rodrigo Gomes Candido da Silva. -2022.15f.:

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Quixeramobim - UNIQ. - Curso de FARMÁCIA. Orientação: Me. Flavio Damasceno Maia.

1. Hipertensão. 2. Assistência farmacêutica. 3. Medicamento. 4. Farmacêutico. I. Samyra Maria Azevedo Mineiro.

Faculdade de Quixeramobim - UNIQ. Gomes Candido da Silva, Paulo Rodrigo.

615

RESUMO

A hipertensão arterial é uma doença crônica não transmissível causado por diversos fatores marcado por níveis altos e sustentados das pressões diastólica e sistólica, considerada um problema de saúde pública e é um dos maiores causadores de doenças cardiovasculares. Pessoas com hipertensão normalmente se medicam de maneira errada, ocasionando uma resistência do corpo ao medicamento, seja pela dosagem equivocada ou devido ao local onde o medicamento é guardado (causando perda da atividade do fármaco) ou devido interação medicamentosa. O farmacêutico, por sua vez, é o profissional que tem formação voltada ao uso de medicamentos e devido sua especialização pode acompanhar de forma eficaz e segura, garantindo o uso correto e o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Hipertensão; Assistência farmacêutica; Medicamento; Farmacêutico.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 OBJETIVOS	09
2.1 OBJETIVO GERAL	09
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO	09
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
4 METODOLOGIA	12
4.1 TIPO DE PESQUISA	12
4.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	12
4.3 COLETA DE DADOS	12
4.4 AVALIAÇÃO DE DADOS	12
4.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	13
5 CRONOGRAMA	14
6 REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO

A assistência farmacêutica inicia-se, como política pública, em 1971 com a criação da Instituição da Central de Medicamentos (CeMe), que tinha função fornecer medicamentos à população de baixa renda que não tinha renda suficiente para comprar medicamentos e se destacava por manter uma política centralizada de aquisição e distribuição de medicamentos. No início do século XX, o farmacêutico era o profissional mais capacitado para todas etapas que envolvessem medicamentos, permanecendo até os dias atuais. No tempo dos boticários, era sua função preparar confeccionar, vender e prescrever os medicamentos. Mas com o avanço da industrialização o mercado passou por mudanças, e assim, o farmacêutico foi perdendo o seu espaço e atuação na melhoria da saúde.

A atenção farmacêutica engloba um conjunto de ações voltadas a promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional. Uma das etapas é a seleção, que é um conjunto de atividades que garantem o ajuste dos itens que serão distribuídos para facilitar o armazenamento na farmácia, considerando as doenças mais incidentes e a condição financeira da população. A assistência farmacêutica é a principal atividade que é realizada na atuação do farmacêutico, pois ele irá comandar o que cada profissional fará e desempenhar a sua função em qualquer estabelecimento de comércio de medicamentos.

A hipertensão arterial acomete por volta de 31 milhões de brasileiros acima dos 18 anos. A doença é causada quando a pressão do sangue contra os vasos sanguíneos é muito alta, assim dificultando a circulação sanguínea. Dificilmente irá apresentar sinais ou sintomas, mas poderá torna-se uma forte aliada a futuros problemas cardiovasculares e sendo agravada pelo uso incorreto de medicamentos, e pode gerar outros sintomas como mialgias, insônia, cefaleia e vertigem, por isso é importante diagnosticar precocemente, sempre procurar aferir a pressão para detectar uma possível alteração. É considerado Hipertensão Arterial Sistêmica valores sistólicos acima de 140mmHg e diastólicos acima de 90mmHg em pacientes que sejam maiores de 18 anos de idade. O uso correto diminui os eventos cardiovasculares fatais e não fatais e, se possível, a taxa de mortalidade. No propósito da assistência farmacêutica, as doenças crônicas são as de maior resultância na população do Brasil, e assim vem restaurando as causas de mortes no país.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Conscientizar a população quanto aos benefícios do uso correto de medicamentos e no tratamento da hipertensão.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Alertar a importância do profissional farmacêutico na assistência durante o uso correto de medicamentos anti-hipertensivos.
- Informar as consequências do mau uso de medicamentos ou não uso dessas drogas para os pacientes.

3. REFERENCIAL TEÓRICO.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública grave, não só no Brasil, mas em todo mundo e tem contribuído para o aumento da morbidade e mortalidade das doenças cardiovasculares (SILVA; SOUZA, 2004; AZIZ, 2014).

A hipertensão é uma doença crônica, de natureza multifatorial, assintomática – na grande maioria dos casos - que compromete fundamentalmente o equilíbrio entre o relaxamento (vasodilatação) e a contração (vasoconstrição) dos vasos, levando a um aumento da tensão sanguínea, capaz de prejudicar a irrigação tecidual e provocar danos aos órgãos irrigados. (PAULA ET AL, 2004)

A HAS é configurada por Pressão Arterial (PA) sistólica igual ou maior que 140mmHg e/ou diastólica igual ou maior que 90mmHg, medidas em condições ideais, em pelo menos três ocasiões (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

Segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), indicam que há cerca de 600 milhões de hipertensos no mundo, sendo no Brasil 25% da população atingida, onde mais de 50 % atinge a terceira idade, e 5 % dos 70 milhões de crianças e adolescentes no Brasil. (SAUDE, 2011)

Os fatores de risco que influenciam na maior possibilidade de desenvolver HA são a predisposição genética, idade, obesidade, consumo excessivo de sódio, consumo excessivo de bebida alcoólica, medicamentos e tabagismo (MARTINEZ, 2016).

Administrar fármacos de forma incorreta leva a intoxicação por medicamentos ocasionada pela quantidade tomada errada, uso errôneo ou equivocado, entre outras, atingindo grande quantidade de pessoas tornando típico um grave problema de saúde pública (VIEIRA, 2007)

A hipertensão arterial (HA) é, na maior parte do seu curso assintomática, implicando na dificuldade de diagnóstico precoce e na baixa adesão por parte do paciente ao tratamento prescrito já que muitos medicamentos apresentam efeitos colaterais. Por este motivo o controle da HA é tão baixo (SESA, 2018). Outro motivo evidente da necessidade da assistência farmacêutica, a falta de informações básicas sobre o tratamento leva muitas vezes ao abandono, ou ao uso contínuo de medicamentos da forma errada, apresentando efeitos algumas vezes atípicos que poderiam ser corrigidos.

Cabem, ao Serviço de Farmácia e aos seus integrantes, de acordo com suas atribuições intrínsecas, a responsabilidade e a iniciativa de suscitar e

esclarecer questões relacionadas ao uso de medicamentos, verificando se há tendência racionalizadora (Castilho, 1992).

A pressão arterial média acima de 110 mmHg (o valor normal é de cerca de 90 mmHg) é considerada hipertensiva. Esse nível de pressão média ocorre quando a pressão sanguínea diastólica é maior que aproximadamente 90 mmHg e a pressão sistólica é maior que 135 mmHg. Na hipertensão grave, a pressão arterial média pode se elevar para 150 a 170 mmHg, com pressão diastólica de até 130 mmHg e pressão sistólica atingindo ocasionalmente até 250 mmHg (GUYTON; HALL, 2011).

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais (VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, 2010).

A HAS é uma doença crônica multifatorial, su

Sumário

Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.

a detecção é tardia por sua evolução ser lenta e os sintomas geralmente passam silenciosamente pelo paciente. Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Hipertensão e Sociedade Brasileira de Nefrologia (2010 apud CARVALHO, 2013).

Mesmo com as grandes dificuldades na adesão do paciente ao tratamento, percebe-se que os avanços no conhecimento e informação bem como a evolução obtida na terapêutica, são fatores que têm aumentado a expectativa de vida da população hipertensa. (CARVALHO, et al. (2013).

4. METODOLOGIA.

4.1. Tipo de pesquisa

O estudo é uma Revisão Integrativa (RI) de pesquisa idealizada por Cooper (1982). Trata-se de uma metodologia que junta os resultados obtidos de pesquisas primárias sobre o assunto, com o objetivo de sintetizar e analisar esses dados para desenvolver uma explicação mais ampla de um fenômeno específico, enriquecendo o conhecimento do assunto em questão (COOPER, 1982).

Conforme orienta Cooper (1982), a Revisão Integrativa se desenvolve em etapas a serem seguidas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados.

4.2. Formulação do problema

Tendo em vista a questão “quais benefícios a presença do profissional farmacêutico traz no tratamento de pacientes hipertensos, com foco na atenção primária a saúde, visto que o farmacêutico não está presente na equipe abrindo lacunas a não adesão ao tratamento na hipertensão arterial”, as respostas permitirão identificar a finalidade da revisão, facilitando a definição dos critérios de inclusão e exclusão dos descritores e tipos períodos a serem revisados.

De acordo com os objetivos de estudo, a formulação do problema é proposta através da seguinte questão norteadora: quais benefícios a presença do profissional farmacêutico traz no tratamento de pacientes hipertensos?

4.3. Coleta de dados

Definiram-se as bases de dados a serem utilizadas, justificando os critérios utilizados. Com foco na questão norteadora desta revisão integrativa foi utilizado o Sistema de Busca Online, por ser uma base de dados ampla, capaz de atender a demanda proposta.

Critérios de inclusão de artigos: estudos referentes a área da saúde que abordassem a temática do estudo, escritos em português; resultantes de pesquisas qualitativas, quantitativas, quali-quantitativas; revisões de literatura; revisão integrativa; disponíveis online, de forma completa e gratuita

Foram critérios para exclusão: estudos sem o acesso online, escritos em outro idioma, que não possuam acesso ao texto completo e que não respondam à questão norteadora.

As buscas ocorreram nos meses de maio, abril e junho de 2021.

4.4. Avaliação dos dados

Nesta etapa, tendo as informações coletadas com a utilização de um instrumento, avaliou-se criticamente a qualidade dos dados coletados, separando aqueles que possuem relevância para o estudo daqueles que não possuem (COOPER, 1982).

Todos os dados encontrados na busca foram selecionados quanto ao título para então serem analisados os resumos. O que estivessem de acordo com a questão norteadora foram listados na íntegra.

4.5. Análise e interpretação de dados

Nesta etapa da Revisão Integrativa o critério de análise será baseado na literatura encontrada durante os estudos, quando possível em uma relação de tese e antítese literária para a discussão do tema. Serão respeitados os direitos autorais dos autores dos artigos.

5. CRONOGRAMA.

ETAPAS	2021											
	MÊS											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Escolha do Tema e do Orientador(a)												
Encontros com o Orientador(a)												
Levantamento Bibliográfico												
Elaboração do Projeto de Pesquisa												
Entrega do Projeto aos Pareceristas												
Aperfeiçoamento do Projeto e envio ao CEP												
Qualificação do Projeto												
Coleta de Dados												
Organização dos Dados												
Análise dos Dados												
Redação do Artigo												
Revisão e Entrega oficial do Trabalho												

Apresentação do Trabalho em Banca													
-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

INTERATIVA – **QUAL A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**, 2018. [INTERNET] Disponível em <<https://interativanet.com.br/gestao/qual-a-importancia-da-assistencia-farmaceutica-confira-aqui/>>
Acesso em: 12/04/2021

PFIZER- **HIPERTENSÃO ARTERIAL**, 2021. [INTERNET] Disponível em <<https://www.pfizer.com.br/sua-saude/coracao/hipertensao-arterial>>
Acesso em: 16/07/2021

SIMONI, Cristina Rosat. **Avaliação do impacto dos métodos de atenção farmacêutica em pacientes hipertensos não-controlados.** – Rio Grande do Sul, 2009.

VIEIRA, Letícia Marina Medeiros, LEITE, Ricardo Silveira, YOSHIDA, Edson Hideaki, CARNEIRO Heverson Felipe Pranches, SANTOS, Nathalia Serafim dos. **A importância da atenção farmacêutica em pacientes hipertensos.** – Itapetininga, SP, 2019.

SANTOS, Raiane Cristine Rocha, MELO, Lair Bianchi de. **O uso incorreto de medicamentos e suas consequências.** – Itapeva, SP, 2020.

ESPINOLA, Lidio Raphael Duarte. **Hipertensão arterial: uso regular e irregular de anti-hipertensivos e riscos associados.** – Florianópolis, 2016.

OLIVEIRA, Patrick Fontes de. **A conscientização da população sobre hipertensão arterial sistêmica como estratégia em saúde.** – Governador Valadares, MG, 2014.